

CARTA AOS ARTISTAS DO BRASIL

“Porque realizou em mim maravilhas!”.

A paz de Jesus, meus irmãos!

Neste mês recebemos um grande presente de Deus, nossa carta foi escrita por nosso querido irmão Luiz Carvalho, que nos leva a refletir sobre o olhar de Deus para Maria, nos impulsionando ao desejo de também querer ser “olhado” por este olhar!

“46 E Maria disse: Minha alma glorifica ao Senhor, 47 meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, 48 porque olhou para sua pobre serva. Por isto, desde agora, me proclamam bem aventurada todas as gerações, 49 porque realizou em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é Santo.” Lc 1,46-49.

Paz de Jesus irmãos!

Continuando nosso caminho de aprofundamento sobre o louvor, gostaria de falar sobre um tipo de louvor que não está diretamente ligado às nossas palavras, mas sim as nossas atitudes.

Maria inicia louvando ao Senhor com suas palavras e com sua alma transbordante da presença santificante de Deus. É um transbordamento da alma. Para ficar mais claro para nós, basta lembrarmos das vezes que já colocamos um vasilhame em baixo de uma torneira e sem fazer esforço nenhum, mas, naturalmente, assim que o vasilhame fica repleto de água, ele passa a transbordar o líquido, e ficará assim enquanto a torneira estiver aberta. Isso já é maravilhoso irmãos.

Para sermos estes “agentes do louvor”, precisamos ter a certeza de que estamos repletos da ação e da presença de Deus em nossas vidas. Mas como somos pessoas a serviço do Reino, isso não deve e não pode nos bastar. Precisamos desejar estar repletos de Deus E CONTINUARMOS sendo preenchidos pela graça de Deus para TRANSBORDARMOS PARA NOSSOS IRMÃOS E MINISTÉRIO.

Precisamos desejar ser “olhados” por Deus, como Maria testemunhou: “... porque olhou para sua pobre serva”. Não foi um olhar como quem espia alguém de relance ou por curiosidade. Não! Deus olhou para Maria desde toda eternidade, preparou-a, adornou-a com todos os dons e virtudes para que fosse fiel o cumprimento da Sua Santa vontade em sua vida. Olhou e contemplou nela o potencial de amor para com Ele e para com o seu povo. Olhou e viu o desejo de ser toda de Deus. Inteira de Deus. Apaixonadamente de Deus.

Antes de seguir, peça a graça de ser “olhado” por Deus com este olhar. Peça ao Espírito Santo que o conduza nesta experiência com o olhar de Deus, um olhar que acolhe, um olhar que cura, um olhar que capacita para a missão.

Após a experiência de ser “olhada” por Deus, Maria descortina uma nova dimensão do louvor. Ela afirma que porque Deus a olhou, daquela hora em diante todas as gerações a proclamam “bem-aventurada”. Ou seja, todas as gerações vão olhar para ela com um olhar semelhante àquele olhar com que Deus a olhou (guardando é claro a imensa distância da nossa pequenez e limitação, da grandeza e perfeição de Deus). **Um olhar que contempla e testemunha a ação e a presença de Deus.** Um olhar que ultrapassa o ser natural de Maria e nos

remete ao transcendente, ao sobrenatural. Um olhar que nos faz contemplar aqui na terra um pouco da riqueza e da beleza do céu. Um olhar que não nos paralisa na criatura, mas imediatamente nos leva ao Criador, a desejar ser objeto deste olhar e desta misericórdia.

E ela explica o por que. Ela diz que isso acontecerá porque as gerações vão ver, sem sombra de dúvidas, todas as obras que o Senhor realizou nela, todas as maravilhas que aquele que é Santo realizou nela.

Leia novamente: ***“Por isto, desde agora, me proclamarão bem-aventurada todas as gerações, porque realizou em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é Santo.”*** Lc. 1,48b-49

Isto é maravilhoso!

Quando permitimos que Deus realize maravilhas em nós, em nossas vidas e através do nosso ministério, somos agentes do louvor. Porque as pessoas irão reconhecer que aquilo que fizemos ou que aconteceu em nós é obra do todo poderoso e cujo nome é santo!

Isso me faz recordar uma experiência que vivi em uma oração pessoal. Durante a oração o Senhor me deu uma visualização de um campo bem grande. Em cima deste campo, suspenso no ar apareceu um enorme cano de PVC, aqueles canos de água, mas com uma circunferência gigante. Depois saiu uma grande quantidade de água daquele cano e em questão de segundos, alagou todo aquele campo.

Logo em seguida, o Senhor me deu a mesma visualização do mesmo campo sem a água e no lugar do cano de PVC apareceu suspenso do chão, como que flutuando, um pequeno dedal de costureira, para aqueles que não conhecem, o dedal é um utensílio de metal que se mete no dedo médio para empurrar a agulha, quando se costura, para proteger a cabeça do dedo. De repente daquele dedal saiu à mesma quantidade de água que havia saído anteriormente do imenso cano de água.

E o Senhor me perguntou: ***“Qual das duas imagens mais te impressionou?”*** E eu Respondi: ***“Que a que mais me impressionou foi a segunda, porque sair água de um cano já é algo esperado, mas sair água de um pequeno dedal é surpreendente e extraordinário”.***

Então o Senhor me falou: ***“Foi por isso que te escolhi, para que tudo de extraordinário que sair de ti já deixe claro para as pessoas que não vem de ti, mas de mim, porque a minha glória eu não divido com ninguém.”***

Fiquei impressionado com a sabedoria de Deus e muito em paz com minha missão e ministério. Sei que tudo que tenho realizado e sido canal da misericórdia de Deus traz uma assinatura clara: ***“É obra de Deus e não minha!”***

Queridos irmãos e irmãs, desejemos de todo coração ser estes instrumentos transbordantes da graça do Deus cujo nome é Santo e que habita em nós.

E que a nossa vida, dos pequenos aos grandes feitos façam as pessoas contemplarem as maravilhas que o todo poderoso tem realizado em nós e através de nós.

E se nos disserem palavras de bênçãos e de gratidão pelo nosso ministério, em nenhum momento nos esqueçamos de que tudo começou e só foi possível porque Deus olhou para nossa pequenez e nos convidou ao serviço dos irmãos.

Quando somos estes servos a exemplo de Maria, geramos o louvor naqueles que contemplam em nós os feitos do senhor.

Quando nos lançamos nas obras que o Senhor nos propõe e são visivelmente maiores que nossa capacidade humana, e estando transbordando da graça de Deus, somos fiéis ao nosso chamado e missão, somos agentes do louvor. Porque olhando para nossa miséria e pequenez, não haverá outra atitude para aqueles que nos olham, a não ser glorificar o nome daquele que tudo pode e tudo faz.

Deus nos de esta graça, hoje e sempre!

Seu irmão em Cristo Jesus,

Luiz Carvalho

Facebook.com/luizrecado

Instagram e Twitter: @luizrecado

Comunidade recado.com

Obrigada, meu irmão, Luiz Carvalho por sua generosidade em nos escrever neste mês, estamos sempre juntos!

Deus os abençoe!



Juninho Cassimiro
Juninho Cassimiro

Coordenador Nacional do Ministério de Música e Artes
Renovação Carismática Católica do Brasil - RCCBRASIL